O ENSINO DE CIÊNCIA E BIOLOGIA E A EXPERIMENTAÇÃO NA VISÃO DO PROFESSOR

ANE CLERIES MARIA QUEIROZ, JOANA D'ARC DA COSTA, TATIANE JESUS DE CABRAL DA SILVA, GILLIARD BARBOSA DE MEDEIROS, JADSON VIEIRA DE LIMA, KÊNIO ERITHON CAVALCANTE LIMA

No contexto do Ensino das Ciências, na tentativa de aproximar os fenômenos ao entendimento do estudante, temos que a experimentação é um meio de despertar ainda mais nos alunos este extinto natural. Por seus procedimentos, a experimentação gera a indagação e o interesse pela ciência, relacionando-a com a transformação da qualidade de vida. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo verificar como os professores de Ciências e de Biologia avaliam a eficácia da experimentação como estratégia para o ensino aprendizagem à construção do conhecimento científico de seus alunos. Foram aplicados 12 questionários que continham cinco perguntas, sendo quatro de cunho direto com duas opções de resposta (sim/não) e a quinta questão descritiva para o professor relatar sobre suas experiências adquiridas com as aulas práticas com experimentações. Na análise dos dados coletados foi usado o trabalho de Galiazzi et al., 2001, o qual verificou atividades experimentais no ensino médio. Todos os professores responderam os questionamentos, para a 1ª pergunta (75%), dos entrevistados afirmaram já terem trabalhado e/ ou trabalham em escolas que dispõem de espaço e equipamentos de laboratório. Já na 2ª pergunta 91,7% responderam "Sim", afirmando que a melhor compreensão por parte dos alunos se dá por meio da experimentação ou experimento. Com relação a 3ª e a 4ª pergunta todos entrevistados afirmaram que os alunos participam ativamente quando há experimento ou experimentação na aula e ocorre um melhor entendimento e esclarecimento das dúvidas guando demonstrado na prática. A 5ª questão traz o desejo de ouvir o professor sobre a importância do experimento científico no ensino de Ciência e Biologia na sala de aula. Houve um consenso nas respostas dos docentes quanto a experimentação, sendo essa um mecanismo de ensino e aprendizagem que facilita a construção do conhecimento dos alunos, tornando-se útil para expressar nomes complexos e conceitos, que normalmente são utilizados em sala de aula. Consideramos que práticas que envolvam experimentações são bem aceitas pelos docentes, vista como estratégia que envolve os alunos em situações reais, incitando-os a questionar sobre os resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, ENSINO-APRENDIZAGEM, CIÊNCIAS E BIOLOGIA, EXPERIMENTO

ÀREA TEMÀTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL